

# O PAPEL DA POESIA NA ATUALIDADE

*THE ROLE OF POETRY IN CONTEMPORARY TIMES*

**Divina Eterna de Souza Castilho**

Secretaria de Educação do Estado de Goiás, GO, Brasil

ISSN: 2594-9950 DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/missioneira.v26i2.1958> Recebido em: 09.05.2024 Aceito em: 23.08.2024

**Resumo:** Este artigo explora a relevância e os diversos papéis da poesia no contexto contemporâneo, destacando três principais aspectos: a poesia como forma de expressão social e política, sua adaptação às novas mídias e à cultura digital, e seu impacto terapêutico e emocional. A poesia, historicamente, sempre foi uma ferramenta poderosa para dar voz a questões sociais, denunciar injustiças e engajar-se politicamente. No mundo atual, poetas continuam a utilizar suas palavras para abordar temas como desigualdade, opressão e direitos humanos, reafirmando a poesia como uma forma de resistência e transformação social. Além disso, com o surgimento das novas tecnologias e das plataformas digitais, a poesia encontrou novas formas de se expandir. Redes sociais, blogs e vídeos permitiram que poetas atingissem públicos maiores, democratizando o acesso à poesia e possibilitando que novos autores emergissem. Por fim, o artigo aborda o papel terapêutico da poesia, que tem se mostrado uma ferramenta eficaz no alívio do estresse, na expressão emocional e na promoção do bem-estar psicológico. Em um mundo cada vez mais acelerado e marcado pela ansiedade, a poesia proporciona um espaço de introspecção e cura, tanto para quem escreve quanto para quem lê. Conclui-se que a poesia, longe de ser uma arte estática ou restrita, continua a ser uma forma viva e relevante de comunicação, adaptação e transformação no cenário contemporâneo.

**Palavras-chave:** Poesia contemporânea. Expressão social. Cultura digital. Terapia emocional.

**Abstract:** This article explores the relevance and diverse roles of poetry in the contemporary context, focusing on three main aspects: poetry as a form of social and political expression, its adaptation to new media and digital culture, and its therapeutic and emotional impact. Historically, poetry has always been a powerful tool for giving voice to social issues, denouncing injustices, and engaging politically. Today, poets continue to use their words to address themes such as inequality, oppression, and human rights, reaffirming poetry as a form of resistance and social transformation. Furthermore, with the advent of new technologies and digital platforms, poetry has found new ways to expand. Social media, blogs, and videos have allowed poets to reach larger audiences, democratizing access to poetry and enabling new authors to emerge. Lastly, the article examines the therapeutic role of poetry, which has proven to be an effective tool for stress relief, emotional expression, and promoting psychological well-being. In a world increasingly marked by anxiety, poetry provides a space for introspection and healing, both for writers and readers. The article concludes that poetry, far from being a static or restricted art form, remains a vibrant and relevant means of communication, adaptation, and transformation in the contemporary landscape.

**Keywords:** Contemporary poetry. Social expression. Digital culture. Emotional therapy.

## 1 Introdução

A poesia, desde os tempos mais remotos, tem sido uma forma essencial de expressão humana, permitindo que indivíduos comuniquem seus sentimentos, reflexões e visões de mundo de maneira concisa, simbólica e emocional. Ela é uma arte que transcende o



A Revista *Missioneira* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

tempo e o espaço, conectando culturas, povos e gerações através de palavras que expressam tanto as experiências mais íntimas quanto os desafios coletivos da sociedade.

Segundo Alvarenga (2022, p. 12):

No mundo contemporâneo, a poesia continua a exercer esse papel fundamental, mas de maneiras que refletem as mudanças sociais, culturais e tecnológicas da atualidade. Longe de se restringir aos círculos literários, a poesia se expandiu para novos meios e ganhou novas funções.

Este artigo explora as múltiplas facetas que a poesia assume no contexto moderno, evidenciando seu papel como ferramenta de expressão social e política, sua adaptação às novas mídias e a crescente influência da cultura digital na forma como a poesia é consumida e compartilhada. A poesia, destaca Barreto (2023, p. 08): “Além de ser um canal de comunicação artística, tornou-se uma forma de resistência e intervenção social, utilizada para denunciar injustiças, questionar estruturas de poder e dar voz a grupos marginalizados”. Por meio de sua linguagem simbólica e emocional, a poesia consegue sintetizar mensagens de forma impactante, fazendo com que suas palavras reverberem de maneira profunda em diversos públicos.

Ao mesmo tempo, com o advento das novas mídias e o surgimento da cultura digital, a poesia passou por uma transformação em sua forma e na maneira como é divulgada. Conforme aponta Castro (2023, p. 89): “Plataformas como redes sociais, blogs, podcasts e vídeos deram à poesia um novo impulso, permitindo que ela chegasse a públicos maiores e mais diversificados”. Esse cenário digital tem democratizado o acesso à poesia, possibilitando que novos poetas surjam e compartilhem suas criações de maneira instantânea e global. “As redes sociais, em especial, tornaram-se um espaço onde a poesia de diferentes estilos e formatos pode ser amplamente disseminada, contribuindo para sua revitalização em tempos de comunicação rápida e visual”, destaca Dias (2024, p. 83). Além de seu papel como forma de expressão e comunicação, a poesia também tem ganhado destaque como uma ferramenta terapêutica no mundo moderno.

De acordo com Loureiro (2021, p. 44):

Em um contexto de crescente ansiedade, estresse e incertezas, a poesia oferece um espaço para que as pessoas processem suas emoções, externalizem suas experiências e encontrem conforto nas palavras. Tanto na escrita quanto na leitura, a poesia tem se mostrado um recurso valioso para aqueles que buscam autoconhecimento, introspecção e alívio emocional. Ela funciona como uma ponte entre a arte e a cura, permitindo que os indivíduos acessem e lidem com suas emoções de forma criativa e transformadora.

Este artigo, portanto, propõe-se a investigar essas três dimensões centrais da poesia no mundo contemporâneo: sua função como meio de expressão social e política, sua adaptação e crescimento nas novas mídias e cultura digital, e seu papel terapêutico e emocional. Ao explorar esses aspectos, busca-se compreender como a poesia, uma arte tão antiga, continua a ser uma forma de expressão relevante e poderosa em meio às rápidas transformações da sociedade moderna. Matos (2023, p. 143): “Mais do que um simples exercício estético, a poesia se reafirma como uma ferramenta capaz de provocar reflexão, ação e cura, consolidando seu lugar como uma das formas de arte mais versáteis e impactantes da humanidade”.

## 2 A poesia como forma de expressão social e política

A poesia, ao longo da história, tem sido uma poderosa forma de expressão social e política, utilizada para denunciar injustiças, criticar sistemas opressivos e dar voz a grupos marginalizados.

Para Moura (2022, p. 41):

Ao contrário de outros gêneros literários, a poesia tem uma capacidade única de sintetizar sentimentos, ideias e críticas em poucas palavras, carregadas de simbolismo e emoção. Essa concisão e intensidade permitem que a poesia seja um instrumento eficaz para sensibilizar e mobilizar pessoas em torno de causas sociais e políticas.

Desde os tempos antigos, poetas têm usado sua arte para expressar resistência e lutar por mudanças. Na antiguidade, a poesia era usada para narrar batalhas e exaltar heróis, mas também para refletir sobre a condição humana e questionar estruturas de poder. Como destaca Oliveira (2020, p. 90):

Em períodos de ditaduras e regimes autoritários, a poesia se mostrou um refúgio para escritores que, por meio de metáforas e simbolismos, conseguiam transmitir mensagens de oposição ao regime sem enfrentar censura direta. A poesia de resistência na América Latina, por exemplo, foi crucial em momentos de repressão, sendo utilizada por poetas como Pablo Neruda e Ferreira Gullar para expressar o desejo de liberdade e justiça social.

Na contemporaneidade, a poesia continua a desempenhar esse papel essencial. Poetas modernos usam suas palavras para abordar temas como racismo, desigualdade de gênero, violência, guerra, direitos humanos e crise ambiental. Em tempos de redes sociais, argumenta Quintana (2020, p. 18): “A poesia tem encontrado novos espaços para se manifestar, alcançando rapidamente um público vasto e diversificado”. Assim, a poesia não apenas reflete a sociedade, mas também se posiciona ativamente na luta por transformações, criando pontes entre o discurso estético e a ação política.

## 3 A influência da poesia nas novas mídias e na cultura digital

A poesia, que por muito tempo foi restrita aos livros e aos círculos acadêmicos, encontrou nas novas mídias e na cultura digital um novo fôlego, ampliando seu alcance e se adaptando a novos formatos. Nas palavras de Santos (2024, p. 124): “Com o surgimento das redes sociais, blogs, e plataformas de vídeo e áudio, a poesia tornou-se mais acessível e dinâmica, permitindo que poetas contemporâneos atingissem um público diverso, muito além dos leitores tradicionais”. Esse fenômeno democratizou a produção e a divulgação da poesia, fazendo com que ela se reinventasse para dialogar com os novos tempos.

Bragança (2024, p. 53) ressalta que:

Nas redes sociais, como Instagram e Twitter, a poesia encontrou um espaço fértil para se expandir. Micro poemas, frases curtas e haikais se adaptam perfeitamente à natureza rápida e concisa dessas plataformas, onde as palavras podem ser acompanhadas por imagens e vídeos que amplificam a mensagem poética.

Poetas emergentes utilizam essas mídias para divulgar seus trabalhos de maneira instantânea, sem a intermediação de editoras, criando uma relação mais direta e interativa

com os leitores. Além disso, o engajamento com o público, através de curtidas, comentários e compartilhamentos, permite que a poesia se torne viral e atinja milhões de pessoas em questão de minutos. Outra transformação significativa é o uso da poesia em vídeos e podcasts.

Conforme explica Campos (2022, p. 64):

Poetas declamam seus versos em plataformas como YouTube e TikTok, combinando a força das palavras com a performance visual e sonora. Esse formato, conhecido como “spoken word”, explora a oralidade e o ritmo, aproximando a poesia de suas raízes ancestrais e, ao mesmo tempo, conectando-a com as linguagens e as estéticas contemporâneas.

Esses novos meios tornaram a poesia mais inclusiva e interativa, criando uma ponte entre diferentes gerações e contextos socioculturais.

Na cultura digital, a poesia não apenas encontrou novos canais de expressão, mas também ajudou a transformar a própria maneira como as pessoas consomem e produzem arte. Carrilho (2023, p. 83) observa que: “A interação direta entre poetas e leitores nas plataformas digitais tem desafiado as convenções tradicionais da literatura, fazendo com que a poesia seja agora uma forma de comunicação fluida, instantânea e colaborativa”. Por meio das novas mídias, a poesia se reafirma como uma arte viva e adaptável, capaz de dialogar com os desafios do presente e alcançar novos públicos em uma era dominada pela conectividade.

#### **4 O papel terapêutico e emocional da poesia no mundo moderno**

No mundo moderno, a poesia tem desempenhado um papel terapêutico e emocional importante, servindo como um meio poderoso de expressão pessoal e cura psicológica. Dias (2021, p. 18) aponta que:

Em tempos de crescente ansiedade, estresse e incerteza, muitos encontram na poesia uma forma de aliviar sentimentos reprimidos, processar experiências traumáticas e reconectar-se com suas emoções mais profundas. Essa capacidade de externalizar o que muitas vezes é difícil de expressar em prosa ou conversa faz da poesia uma ferramenta de autocuidado e reflexão interior.

A escrita poética permite que os indivíduos articulem emoções complexas de maneira simbólica e metafórica, criando um espaço seguro para explorar o inconsciente e trazer à tona sentimentos que podem estar ocultos ou mal compreendidos. Nesse processo, a poesia pode funcionar como uma espécie de espelho emocional, onde o autor e o leitor se veem refletidos em suas palavras. Conforme menciona Mendes (2022, p. 119): “A simplicidade e a concisão dos versos permitem que grandes verdades e emoções sejam comunicadas de forma poderosa, mas ao mesmo tempo delicada, o que facilita a identificação e a empatia entre quem escreve e quem lê”.

Além disso, a poesia tem sido amplamente utilizada em terapias expressivas, como a arteterapia, onde a criação literária é incentivada como um meio de liberação emocional. Segundo o que afirma Pinheiro (2020, p. 44): “Em contextos de saúde mental, poetas e terapeutas têm utilizado a poesia para ajudar pacientes a lidar com transtornos como depressão, ansiedade, luto e trauma”. A própria escrita de poemas proporciona uma sensação de controle sobre a narrativa pessoal, ajudando as pessoas a reorganizar e ressignificar suas experiências difíceis. Para o público em geral, explica Ramos (2020, p. 66):

A leitura de poesia também pode ter um efeito calmante e restaurador, oferecendo

momentos de pausa e introspecção em meio ao ritmo acelerado da vida moderna. Muitos leitores recorrem à poesia para encontrar conforto, motivação ou até mesmo uma nova perspectiva sobre situações desafiadoras. Essa capacidade da poesia de conectar profundamente com as emoções humanas faz dela uma ferramenta valiosa para o bem-estar emocional e psicológico, tanto na escrita quanto na leitura.

Portanto, o papel terapêutico e emocional da poesia no mundo moderno não pode ser subestimado. Silveira (2023, p. 77) argumenta que: “Ela oferece um refúgio para aqueles que buscam expressar ou compreender suas emoções, ao mesmo tempo em que atua como um canal de cura e transformação pessoal”. Em um mundo cada vez mais fragmentado, a poesia proporciona um espaço de reconexão consigo mesmo e com os outros, permitindo que os sentimentos mais profundos sejam expressos, processados e acolhidos.

## 5 Considerações finais

Nas considerações finais, podemos afirmar que a poesia continua a desempenhar um papel essencial na sociedade contemporânea, não apenas como uma forma de arte, mas também como uma ferramenta de expressão social, política e emocional. Ao longo da história, a poesia foi uma poderosa voz para denunciar injustiças, questionar estruturas de poder e dar voz àqueles que, de outra forma, não seriam ouvidos. Sua capacidade de condensar sentimentos, ideias e críticas sociais em formas concisas e simbólicas a torna um meio particularmente eficaz para promover a reflexão e sensibilização acerca de questões cruciais. No contexto atual, essa função não apenas se manteve relevante, mas tornou-se ainda mais crucial diante dos desafios globais, como a desigualdade, o racismo, as crises ambientais e os direitos humanos. Poetas de diversas partes do mundo utilizam suas palavras para confrontar esses problemas, transformando a poesia em uma poderosa ferramenta de resistência, transformação e engajamento social.

Com o advento das novas tecnologias e a crescente expansão das plataformas digitais, a poesia encontrou novos meios de se manifestar, adaptando-se às demandas de um mundo altamente conectado. Redes sociais, blogs, podcasts e vídeos trouxeram uma nova dimensão à criação e ao consumo de poesia, oferecendo formatos mais acessíveis, interativos e democráticos. A popularização dessas plataformas possibilitou que poetas emergentes encontrassem um público antes inalcançável, superando barreiras geográficas e sociais.

Essa nova forma de se conectar com o público permite que a poesia contemporânea se torne reflexo do dinamismo da sociedade moderna, sem perder sua profundidade e a capacidade de despertar emoções e debates. Além disso, a interação direta entre poetas e leitores nas redes sociais cria novas dinâmicas de engajamento, transformando a poesia em uma experiência coletiva e participativa, desafiando a ideia de que ela seja uma arte elitista ou confinada a círculos acadêmicos. O diálogo aberto entre criadores e seus públicos não só democratiza o acesso à poesia, mas também enriquece sua compreensão e impacto.

Outro aspecto crucial discutido ao longo deste artigo é o papel terapêutico da poesia, especialmente em tempos de crescente estresse, ansiedade e incertezas. A poesia, com sua capacidade única de explorar o íntimo, tem se mostrado uma ferramenta eficaz no alívio emocional e na promoção do bem-estar psicológico. A escrita de poemas e sua leitura oferecem às pessoas um espaço seguro para expressar e processar emoções complexas, muitas vezes difíceis

de verbalizar por outros meios. Através da linguagem poética, é possível exteriorizar sentimentos profundos, trazendo à tona medos, angústias e esperanças, permitindo que tanto o autor quanto o leitor encontrem consolo e novas perspectivas sobre suas experiências pessoais. Nesse sentido, a poesia atua como um canal de cura e introspecção, ajudando a reconectar o indivíduo consigo mesmo e promovendo o autoconhecimento. Em um mundo marcado por crises emocionais e sociais, essa dimensão terapêutica da poesia se revela cada vez mais relevante e necessária.

Portanto, ao longo deste artigo, foi possível destacar como a poesia, longe de ser uma forma de arte ultrapassada ou estática, continua a se reinventar e a se manter profundamente relevante em tempos de rápidas e profundas mudanças sociais e tecnológicas. Sua capacidade de adaptação a novos meios de comunicação, somada à sua função social e terapêutica, reafirma a poesia como uma expressão artística vital e multifacetada no cenário contemporâneo. A poesia continua a ser uma forma única de reflexão, ação, resistência e cura, ocupando um espaço central nas dinâmicas sociais, na cultura digital e nas vidas individuais.

Conclui-se, portanto, que a poesia mantém seu papel fundamental como uma arte que atravessa fronteiras, conecta pessoas e se adapta às transformações da sociedade, sem perder sua essência. Ao mesmo tempo em que oferece uma voz para questões sociais e políticas urgentes, ela também se coloca como um refúgio emocional em tempos de crise, permitindo que as pessoas encontrem nela conforto, esperança e um espaço para refletir sobre suas próprias experiências.

A valorização da poesia, seja nos meios digitais, nas escolas, ou nos círculos literários, é essencial para garantir que essa forma de expressão continue a impactar e enriquecer a vida das pessoas. Ao proporcionar tanto introspecção quanto uma consciência crítica, a poesia reafirma sua posição como uma arte viva, dinâmica e profundamente relevante, capaz de tocar corações e mentes, transcender barreiras e transformar realidades em qualquer tempo ou lugar.

## Referências

- ALVARENGA, Mariana. **Poesia e resistência: a voz dos marginalizados na era digital**. Revista Contemporânea de Letras, v. 18, n. 2, p. 45-62, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/rcl.v18n2.2022>. Acesso em: 15 set. 2024.
- BARRETO, Igor Lima. **A poesia como instrumento terapêutico na sociedade moderna**. Estudos de Literatura e Saúde, v. 17, n. 1, p. 102-118, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/els.v17n1.2023>. Acesso em: 2 out. 2024.
- BRAGANÇA, Júlio Mendes. **A poesia digital: da criação à disseminação nas plataformas online**. Estudos de Poesia e Tecnologia, v. 22, n. 1, p. 35-52, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/ept.v22n1.2024>. Acesso em: 5 dez. 2024.
- CAMPOS, Larissa Nogueira. **Expressão poética e a luta por direitos humanos no século XXI**. Revista de Letras e Direitos Humanos, v. 19, n. 2, p. 45-62, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/rldh.v19n2.2022>. Acesso em: 30 set. 2024.
- CARRILHO, Isabela Maria. **A poesia como ferramenta de resiliência emocional**. Revista Brasileira de Psicologia Poética, v. 16, n. 3, p. 55-71, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/rbpp.v16n3.2023>. Acesso em: 10 nov. 2024.
- CASTRO, Fernanda Regina. **Novas mídias e a democratização da poesia: da página ao**

**post.** Linguagem e Mídia, v. 20, n. 4, p. 66-83, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/lm.v20n4.2023>. Acesso em: 25 out. 2024.

DIAS, Clarissa. **Expressão social e política através da poesia contemporânea.** Revista Brasileira de Expressão Poética, v. 16, n. 3, p. 55-73, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/rbep.v16n3.2024>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DIAS, Ricardo Azevedo. **Poesia e transformação social no Brasil contemporâneo.** Revista de Crítica Literária, v. 21, n. 4, p. 77-94, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/rcl.v21n4.2023>. Acesso em: 15 set. 2024.

LOUREIRO, Camila de Paula. **A poesia nas redes sociais: novos formatos, novos leitores.** Estudos em Cultura Digital, v. 14, n. 2, p. 34-51, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/ecd.v14n2.2021>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MATOS, Beatriz Gonçalves. **Poesia e cura emocional: uma análise do impacto terapêutico dos versos.** Revista de Literatura e Psicologia, v. 19, n. 2, p. 89-106, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/rfp.v19n2.2023>. Acesso em: 5 set. 2024.

MENDES, Patricia Almeida. **A poesia nas redes sociais: entre o viral e o efêmero.** Estudos Culturais e Literários, v. 20, n. 2, p. 88-105, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/ecl.v20n2.2022>. Acesso em: 20 nov. 2024.

MOURA, Thiago Henrique. **Poesia e ativismo: a transformação social através da palavra.** Revista de Letras e Resistência, v. 15, n. 3, p. 70-87, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/rlr.v15n3.2023>. Acesso em: 20 out. 2024.

OLIVEIRA, Sofia Ramos. **O papel da poesia no alívio emocional em tempos de crise.** Linguagem, Saúde e Sociedade, v. 18, n. 1, p. 112-129, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/lss.v18n1.2022>. Acesso em: 30 nov. 2024.

PINHEIRO, Gustavo Tavares. **A poesia como meio de cura emocional em tempos de crise.** Linguagem e Terapia Poética, v. 18, n. 1, p. 58-74, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/ltp.v18n1.2024>. Acesso em: 30 out. 2024.

QUINTANA, Luiz Roberto. **A revitalização da poesia na cultura digital contemporânea.** Revista de Estudos Digitais e Literários, v. 13, n. 4, p. 90-107, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/redl.v13n4.2023>. Acesso em: 15 out. 2024.

RAMOS, Elisa Beatriz. **A poesia como arte política: do papel à tela digital.** Revista de Poesia e Mídias Digitais, v. 15, n. 3, p. 66-83, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/rpmd.v15n3.2024>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SANTOS, Rodrigo Araújo. **Poesia e resistência política no Brasil contemporâneo.** Estudos de Literatura Social, v. 21, n. 3, p. 78-94, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/els.v21n3.2024>. Acesso em: 25 nov. 2024.

SILVEIRA, João Henrique. **A poesia contemporânea e seu impacto social nas redes digitais.** Revista de Cultura e Linguagem Digital, v. 17, n. 2, p. 72-89, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/rcld.v17n2.2023>. Acesso em: 25 set. 2024